

TRIAGEM NEONATAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: Um Relato de experiência

Larissa Sonaira Leal da Silva¹; Ana Trindade Pereira¹; Tatiana Menezes Noronha Panzetti²; Gabriel Pereira Paes Neto³

¹ Acadêmica de Enfermagem; ² Mestre em Enfermagem; ³ Mestre em Educação
aninhasabedoria@hotmail.com

Universidade da Amazônia (UNAMA); Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: À atenção primária constitui um dos elementos da rede de assistência à saúde, com um sistema local de cuidados contínuos para população, o SUS utiliza a Programa saúde da Família (PSF) como suporte para reestruturação da atenção primária. O enfermeiro, junto com a equipe multiprofissional, é responsável pela operacionalização do PSF e entre as atribuições, se destaca a educação em saúde que é realizada através de palestras ao qual o enfermeiro utiliza tecnologias leves de enfermagem direcionada à saúde da criança. O Programa de Triagem Neonatal, conhecido como teste do pezinho, tem a finalidade de triar doenças que acometem neonatos e que podem causar graves danos físicos e mentais, a fim de intervir de maneira precoce, minimizando ou eliminando possíveis complicações. São de fácil detecção desde que realizado na primeira semana de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem do curso de graduação em enfermagem da Universidade da Amazônia durante a prática da disciplina de Enfermagem em Atenção Básica. **Descrição do Relato:** Trata-se de um relato de experiência que visa descrever as vivências de acadêmicas de enfermagem na prática de Enfermagem em Atenção Básica, foram realizadas palestras de educação em saúde com o tema “Teste do Pezinho”, direcionadas a mães em consultas de Pré-natal em unidade de atendimento do PSF do bairro da Pedreira no município de Belém-Pará, a prática da disciplina possui carga horária de 180 horas, sendo 100 horas de aulas teóricas e 80 horas de aulas práticas desenvolvidas em 14 dias. As palestras foram realizadas no espaço do PSF antes das consultas de enfermagem no Pré-Natal, foram realizadas cinco palestras, no período de 2 a 6 de setembro de 2013, as quais foram planejadas pelas acadêmicas, supervisionadas pela professora da disciplina e fundamentadas nos manuais do Ministério da Saúde. O relato de experiência possibilita explorar aprendizados vivenciados por outrem, comparando com a própria realidade vivenciada. O que faz com que a experiência saia de simples descrição, para propiciar novos debates e reflexões sobre a temática. **Resultados:** A prática da disciplina Atenção Básica proporcionou observarmos que as palestras realizadas foram ferramentas de educação em saúde orientando as mães sobre a importância da triagem neonatal que consiste de uma ação preventiva que permite fazer o diagnóstico de diversas doenças congênitas ou infecciosas e assintomáticas no período neonatal, a tempo de interferir no curso da doença. Mas, para que este alcance o seu objetivo primordial de detectar algumas doenças que podem causar implicações graves ao desenvolvimento e crescimento, o teste deve ser feito no período correto e de forma adequada e para isto é imprescindível à educação em saúde através das palestras e a utilização de tecnologias leves de enfermagem como tecnologia do cuidado que possuem um leque de saberes e práticas destinadas ao entendimento do ser humano em sua totalidade, implicadas com a produção das relações entre dois sujeitos (enfermeiro e paciente). **Conclusão:** Na Atenção Primária à saúde, a enfermagem deve atuar pautada por ações articuladas nos três níveis de atenção, onde o foco é a prevenção, representando um grande aliado para educação em saúde. Assim, o papel do enfermeiro como educador em saúde é extremamente importante e necessário à triagem neonatal, todo o processo é essencial,

desde a informação às mães até o retorno delas a busca do resultado do exame. Portanto, é preciso que o profissional de enfermagem conheça o seu papel como agente multiplicador de informações e orientações no trabalho preventivo da saúde da criança.

Descritores: Educação em saúde, Triagem neonatal, Atenção Primária.

Referências:

AMORIM, Jaqueline Fendler; NASCIMENTO, Maria Helena Souza. **O Conhecimento das Mães Acerca da Triagem Neonatal**. Rev. Enferm UERJ, 2005. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v13n1/v13n1a04.pdf>. Acesso: 07/10/2014.

BENINCASA, Taís Olívia; OLIVEIRA, Cassiara Boeno Et al. **Triagem Neonatal: a percepção teórica da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**. Rev. Inst. Ciênc. Saúde, 2009. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0104-1894/2009/v27n2/a002.pdf>. Acesso: 08/10/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal**. Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação- Geral de Atenção Especializada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/upload%5CMANUAL%20DE%20INSTRU%C3%87%C3%95ES%20DO%20TESTE%20DO%20PEZINHO%202011.pdf>. Acesso: 02/10/2014.

CARVALHO, Isaiane da Silva; NETO, Alcides Viana de Lima; SEGUNDO, Francisco das Chagas Freitas; CARVALHO, Gysella Rose Prado de; NUNES, Vilani Medeiros de Araújo. **Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência**. Ver Enferm UFSM, v. 2, n. 2, 2012. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/3212>. Acesso: 02/10/2014.

SOUZA, Elisabete Costa. **Tecnologias leves envolvidas no trabalho em enfermagem**. Monografia (Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2011. Disponível em: <http://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2011souza-ec.pdf>. Acesso: 08/10/2014.